

---

# Palestra Virtual

---

Promovida pelo IRC-Espiritismo  
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Livre-arbítrio e  
Determinismo**

**Palestrante: Dalva Silva  
Souza**

**Rio de Janeiro  
09/08/2002**

## Organizadores da Palestra:

**Moderador:** "Dinda" (nick: [Moderador])

**"Médium digitador":** "Dejavu" (nick: Dalva\_Silva\_Souza)

## Oração Inicial:

<Dinda> Amigos, iniciamos neste momento mais uma palestra do Irc-Espiritismo, convidando a todos para que juntos, elevemos nossos pensamentos ao alto, em agradecimento por mais este encontro e pela oportunidade do aprendizado. Rogamos ao mestre Jesus que se faça presente em nossos corações, e que através da espiritualidade amiga, envolva nossa amiga Dalva, e todos os que aqui encontram. Assim seja!

## Considerações Iniciais do Palestrante:

<Dalva\_Silva\_Souza> Boa noite, amigos. Sou Dalva Silva Souza. É uma alegria estar com todos vocês para mais uma noite de estudos. Sou presidente da Federação Espírita do Estado do Espírito Santo e resido em Vitória. Sou professora de português e literatura brasileira. Sobre o tema da noite, na análise da questão do livre-arbítrio e do determinismo, duas posições se apresentam: existe o determinismo, então o homem não tem liberdade de escolha e tudo o que nos cabe fazer é desenvolver a resignação, ou a liberdade é incondicional e todas as possibilidades de escolha são reais. Os Espíritos nos ensinam que temos o livre-arbítrio, mas que alguns fatos em nossas vidas estão determinados pela lei de ação e reação e pelo planejamento que fizemos antes de encarnar, constituindo provas que precisam ser vencidas. Esses fatos, contudo, não se referem às questões morais, porque o Espírito é sempre livre de ceder ou resistir aos próprios impulsos. Existe a determinação no que se refere à situação do indivíduo em um determinado tempo e espaço e à herança de uma certa cultura, mas o homem é um ser consciente e pode elaborar um projeto de ação transformadora, desenvolvendo um domínio sobre a sua própria natureza. Suponhamos que alguém tenha um temperamento impulsivo e apaixonado. Se ele se reconhece assim, trabalha para não ser levado pelo impulso, para saber o conceito espírita de liberdade torna-se importante, quando focalizamos o homem como ser que interage. É preciso considerar as condições que estão na presente encarnação do indivíduo, tais como são, sem possibilidade de ser de outra forma.

O homem se encontra em determinado corpo, envolvido em determinado contexto cultural, onde convive com seus semelhantes, mas o homem é um espírito encarnado e, como espírito, pode transcender os limites dados pela posição transitória em que se encontra.

A liberdade não é poder fazer o que se quer, nem é simplesmente um dom gratuito de Deus, mas é o resultado de um trabalho consciente e determinada alguma coisa que o homem constrói, se deseja fazê-lo, considerando também o direito dos outros.

A liberdade não é ausência de obstáculos, mas o desenvolvimento da capacidade de dominá-los e superá-los.

Precisamos, pois, conscientizar-nos da importância das escolhas que estamos fazendo, uma vez que seremos responsabilizados pelas conseqüências que advirão dessas escolhas.

Não há arrastamentos irresistíveis, podemos sempre usar a vontade para dar a direção que consideramos correta aos nossos passos. Se fraquejarmos, é porque não fizemos o esforço necessário. Temos ainda o recurso da oração, por meio da qual atraímos para nós a ajuda dos bons Espíritos. Se acionarmos a vontade e o recurso da prece, certamente, estaremos em condições de escrever um futuro melhor e mais feliz. (t)

### Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <Polícia\_da\_Madrugada> É preciso sofrer para quitar nossos débitos?

<Dalva\_Silva\_Souza> Toda reparação envolve alguma forma de limite ou dificuldade. Nem sempre resulta em um sofrimento. Tudo depende de como a pessoa se esforça no sentido de superar sua própria inferioridade. (t)

<[moderador]> [2] - <Guardião\_Da\_Luz> Não seria incoerência pensar que o fato de tudo ser previamente determinado é estranho? Uma vez que seria muito conveniente se todos ficássemos sentados em casa sem fazer nada visto que tudo ia acontecer mesmo...

<Dalva\_Silva\_Souza> Não é assim que funciona. Há determinismo em decorrência da lei de causa e efeito e do planejamento feito antes de encarnar. O indivíduo deverá nascer em um determinado corpo e conviver com determinadas pessoas, mas as escolhas serão sempre dele em relação a como ele quer utilizar as suas potencialidades. (t)

<[moderador]> [3] - <Feedback> Tipo se temos livre-arbítrio não deveríamos também então escolher o que é o bem e o mal para nós? Se não é livre-arbítrio, apenas escolha induzida.

<Dalva\_Silva\_Souza> O bem e o mal não são coisas relativas. O bem é tudo que está conforme as leis divinas e o mal, tudo que as contraria. Tendo livre-arbítrio, nós podemos agir de conformidade com a vontade divina ou não. A escolha determina consequências favoráveis ou desfavoráveis para nós mesmos. (t)

<[moderador]> [4] - <cfetosa> Não sei se já foi esta pergunta. Mas tudo que acontece numa encarnação já está pré-determinado?

<Dalva\_Silva\_Souza> Nem tudo. Há fatos que resultam de escolhas que estamos fazendo aqui e agora. (t)

<[moderador]> [5] - <Guardião\_Da\_Luz> Tipo dona Dalva, pensa assim comigo, bem e mal não são relativos então como seria se tipo, eu tenho uma casa, meu vizinho outra, só que o sol bate na minha casa e deixa insuportável ficar na maioria dos lugares devido ao calor complementando a questão: o bem e o mal não são coisas relativas eu pulei na cadeira agora, vou ter q replicar pode? Ai eu planto uma árvore que me dá sombra e permite-me estar a vontade em minha residência, mas a sombra também ficou em cima da horta do meu vizinho q morreu então a árvore para mim é boa, mas para meu

vizinho é o mal e agora; aí ele chega e corta a árvore, cortar a árvore para mim foi o mal, mas para as frutinhas da horta dele foi o bem; então como que não é relativo?

<Dalva\_Silva\_Souza> Na prática do viver, o grande desafio é fazer escolhas, considerando o direito daqueles que caminham conosco. A resolução dos conflitos entre as pessoas passa pela capacidade de dialogar e fazer acordos. Mas quando trabalhamos aqui com a idéia de bem e mal, estamos tratando do assunto filosoficamente, e não em seu aspecto prático. (t)

<[moderador]> [6] - <\_Alves\_> Ate que ponto vai realmente o nosso livre-arbítrio?

<Dalva\_Silva\_Souza> O livre-arbítrio está limitado pelo nosso nível evolutivo. Quanto menos evoluído menor é a condição de utilização do livre-arbítrio. (t)

<[moderador]> [7] - <\_Alves\_> Isso quer dizer que, dependendo do nosso nível evolutivo, tem coisas que não conseguiremos fazer de jeito nenhum, por mais que nos esforcemos?

<Dalva\_Silva\_Souza> Sim, mas o esforço nunca será vão, pois é por meio dele que nós evoluiremos. (t)

<[moderador]> [8] - <Krigs> O que realmente significa "Determinismo", segundo a Doutrina Espírita?

<Dalva\_Silva\_Souza> Determinismo é um conceito filosófico que significa que tudo está determinado por suas causas. O Espiritismo não considera que tudo esteja determinado. Segundo o ensino dos Espíritos, o que diz respeito às escolhas morais não está sujeito ao determinismo. O homem é determinado no que se refere ao instrumento físico que utiliza, à família onde nasce, à cultura que recebe e ao meio que o influencia. As escolhas morais dependem do seu livre-arbítrio. (t)

<[moderador]> [9] - <\_Alves\_> O que realmente está "determinado" em nossas vidas?

<Dalva\_Silva\_Souza> Nós somos Espíritos encarnados. Tendo um corpo, estamos sujeitos às leis físicas. Nosso corpo é um organismo vivo; tem necessidades que precisam ser atendidas, e isso gera limites. Isso é determinado. Além disso, somos um ser psicológico, percebemos o mundo, reagimos emocionalmente a ele, e isso também é determinado. Outra fonte de limites é a cultura em que nascemos e que nos influencia. A esse conjunto chama-se historicidade. O homem está sempre situado numa determinada época e numa certa cultura. Isso é o determinismo da vida dos Espíritos encarnados. (t)

<[moderador]> [10] - <Krigs> Acho que já fiz pergunta semelhante a que farei agora em outra oportunidade, porém parece-me que o tema sugere uma nova reflexão. Existem casualidades naturais?

<Dalva\_Silva\_Souza> A Doutrina Espírita ensina que não existe o acaso. O que chamamos de acaso é um fato resultante de escolhas que fazemos até inconscientemente. Os nossos pensamentos criam causas para ocorrências que nos surpreendem, porque pensamos que eles não produzam efeitos. Não vigiamos em que direção estamos conduzindo nossas forças mentais. (t)

<[moderador]> [11] - <cfeitos> O homem é livre nas suas escolhas, mas as conseqüências são um determinismo?

<Dalva\_Silva\_Souza> Sim, o homem é capaz de transcender, decidir, escolher e ser responsável por seus atos, comprometido neles, engajado numa ação. Como diz Emmanuel: "A sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória". (t)

<[moderador]> [12] - <mayaa> Se o acaso não existe, ao andar na rua e uma telha me cair à cabeça, não foi o acaso? Eu fiz essa escolha anteriormente?

<Dalva\_Silva\_Souza> Caso não houvesse um fato que justificasse o acidente, você seria induzido a tomar outro caminho. Se a telha o atingiu, é que havia em sua vida causas para esse sofrimento. (t)

<[moderador]> [13] - <\_Alves\_> E no caso de mortes coletivas, como funciona?

<Dalva\_Silva\_Souza> Todas as vítimas têm em suas histórias do passado fatos que justificam a expiação, mas não foram necessariamente cúmplices do mesmo crime no passado. (t)

<[moderador]> [14] - <mayaa> Então sorte e azar não existem?

<Dalva\_Silva\_Souza> Sorte e azar, como resultantes do acaso, não existem. Considerando no sentido de fatos agradáveis ou desagradáveis, sim. Tudo que nos acontece obedece às linhas gerais do nosso planejamento encarnatório. (t)

<[moderador]> [15] - <Krigs> Que indicativos reais há para fundamentar a filosofia do determinismo em nossa vida física?

<Dalva\_Silva\_Souza> O homem possui uma estrutura formada por aspectos distintos, mas ligados entre si: aspecto biológico, o psicológico e o cultural. Por exemplo: quanto à linguagem, nós somos determinados pela herança cultural. Mas o homem pode organizar o seu discurso pessoal de uma forma original e criativa. Então o determinismo funciona nos aspectos pertinentes aos limites gerados pela "persona". Os indicativos reais dizem respeito ao fato de que o corpo é um organismo vivo: buscar ar e alimento reproduz-se, herda e transmite caracteres, segundo leis conhecidas pela genética. (t)

<[moderador]> [16] - <Polícia\_da\_Madrugada> Voltando à questão do nível evolutivo, de acordo com sua colocação, um dia, seremos capazes de criar mundos, sistemas solares, galáxias etc?

<Dalva\_Silva\_Souza> Sim. Os Espíritos que atingem a plenitude de ser se tornam co-criadores do Universo. São encarregados por Deus para construir mundos que sejam escolas para aqueles que estão iniciando a jornada evolutiva. (t)

<[moderador]> [17] - <FlorzinhaAzul> No caso de encontrarmos nossa "alma-gêmea", é por livre-arbítrio ficarmos com a pessoa ou algo determinante pode impedir de uma certa forma que essas almas fiquem juntas?

<Dalva\_Silva\_Souza> Quando Emmanuel elaborou a tese das almas gêmeas, afirmou que há vidas em que elas estão juntas e outras em que estão separadas. O planejamento daquilo que se quer desenvolver é que determina a possibilidade do encontro. Mas eu lhe diria para estudar com cuidado essa tese, porque há muitas interpretações inadequadas a respeito deste assunto. (t)

<[moderador]> [18] - <Galow> Nós temos um objetivo a cumprir nessa vida? Somente um?

<Dalva\_Silva\_Souza> Temos um objetivo geral: evoluir. E muitos objetivos específicos. Cada vida permite o desenvolvimento de alguns potenciais. Não dá para fazer tudo no período tão curto como o de uma encarnação. (t)

<[moderador]> [19] - <`Luluzinha`> Com relação aos planos traçados na espiritualidade, como são feitas as "mudanças de percurso"? É por elas que se deve o baixo número de completistas que retornam a espiritualidade?

<Dalva\_Silva\_Souza> As mudanças de percurso acontecem exatamente porque temos o livre-arbítrio. Antes de encarnar, fizemos um planejamento, mas podemos cumpri-lo na íntegra, cumpri-lo parcialmente ou não cumpri-lo. Dependendo das escolhas que fazemos, podemos mudar totalmente a nossa trajetória. (t)

<[moderador]> [20] - <Klaravojo> Existe uma música espírita (do grupo Acorde - João Pessoa / PB) que diz "mas qualquer um pode alterar do seu destino, se desviando do caminho já traçado, quem não se redimir dos erros cometidos no passado, perderá o trem que leva para o futuro...". Como fica o determinismo nesses casos?

<Dalva\_Silva\_Souza> Não existe o determinismo. A posição defendida pela Doutrina Espírita é a de que alguns fatos estão determinados pela lei de causa e efeito e pelo planejamento que o próprio Espírito fez antes de encarnar. Quanto ao aspecto moral, não há determinismo. Então, não existe um destino pré-fixado. Nosso destino nós estamos construindo dia-a-dia pelas escolhas que estamos fazendo. (t)

<[moderador]> [21] - <Guardiao\_Da\_Luz> O que leva um espírito mal a ficar bom e um bom ficar mal?

<Dalva\_Silva\_Souza> O Espírito não retrograda, portanto um Espírito bom nunca se tornará mau. O que faz o Espírito mau se tornar bom é a educação. Esse é o objetivo da vida. (t)

<[moderador]> [22] - <Krigs> Uma pessoa que nasce com uma deficiência física, nunca antes ocorrida em sua família, que parâmetros físicos poderiam indicar o Determinismo nessa questão?

<Dalva\_Silva\_Souza> Esse sofrimento decorre da lei de causa e efeito. Algum acontecimento de outra vida justifica o limite imposto, não como castigo, mas como recurso didático para o aprimoramento desse Espírito. (t)

### **Considerações finais do palestrante:**

<Dalva\_Silva\_Souza> Apenas poderemos concluir que a liberdade é um atributo essencial do Espírito, mas ela existe em nós em forma de semente. Precisamos trabalhar para que essa semente germine, cresça e frutifique. A Doutrina Espírita nos ensina que não há mistérios; que aquilo que não compreendemos hoje se tornará compreensível um dia, quando desenvolvermos mais nossa inteligência e nossa capacidade de observar as leis que regem o Universo. Portanto, prossigamos em nossos estudos e busquemos sempre a força da oração para superarmos os nossos limites e construirmos a nossa liberdade.

Para aqueles que se interessarem, este tema está desenvolvido em meu livro "Os Caminhos da Liberdade", edição FEEES. (t)

### **Oração Final:**

<leirston> É com muita alegria que todos nos estamos aqui reunidos, para estudarmos e aprendermos através do auxílio de nossa amiga que nos possamos elevar nossos pensamentos até o alto e possamos agradecer por esta oportunidade impar, pois tanto o esclarecimento nos enriquece e nos dá mais força para sermos melhores que tenhamos forças para não apenas ouvir, mas que acima de tudo tenhamos forças para agir, e assim operar a nossa mudança íntima com a ajuda dos bons espíritos e nosso mérito que cada lar possa se encher de muita paz, levada por nos aqui e que a luz possa assim invadir as ruas e outros lares tão necessitados de amor que possamos, portanto ter forças para nos trabalhar em nome de Jesus. Que assim seja! (t)